



“20.000 Léguas Submarinas”

Quando li o título “20.000 Léguas Submarinas”, fiquei muito curiosa e comecei a pensar que segredos estariam escondidos neste livro de Júlio Verne. Observei a ilustração da capa e a minha curiosidade aumentou, porque vi uns tentáculos enormes de polvo a atacar um barco. Que monstros haveria debaixo de água? Não resisti. Abri o livro e comecei a folheá-lo.

Vi ilustrações lindas, fabulosas que acompanhavam episódios breves e que nos falavam de monstros misteriosos, tesouros, ilhas flutuantes, prisioneiros, caçadas subaquáticas, ataques de tubarões, lulas gigantes e fugas.

Li este livro do princípio ao fim com muito interesse. Todos os episódios contavam histórias magníficas. Contudo, houve um de que eu gostei mais: “Ataque de tubarão!”.

Conta essa pequena narrativa que Ned e o capitão Nemo, duas personagens deste livro, observavam um apanhador de pedras muito pobre que ar-

riscava a sua vida a cada mergulho. Como equipamento, tinha apenas um saco para guardar as pérolas e uma pedra atada ao pé para o ajudar a mergulhar nas águas. Subitamente, viram que um tubarão se aproximava e atacava o mergulhador, deixando-o inconsciente. Nemo foi logo socorrer o pobre e enterrou um punhal no tubarão. Seguidamente, Ned lançou um arpão à barriga do animal. Depois, ambos aproximaram-se do apanhador de pérolas e trouxeram-no para a superfície. Então Nemo pegou nas pérolas que tinha no fato de mergulho e colocou-as na mão do mergulhador.

Apreciei muito este gesto de bondade do capitão e, como diz o texto, “um gesto de um homem do mar para com outro”. Outros episódios deslumbrantes fazem parte desta obra-prima em que aconteceram cenas incríveis, com personagens mais bizarras e de ficção autêntica, mas se querem saber, se querem descobrir outros mundos e outras realidades terão que ler o livro, porque eu não vou contar mais.